

Opinião

21 de fevereiro de 1997

ARTIGOS

Os Índios Krikati

O conflito instalado no território Krikati remonta à época da fundação da colônia de Imperatriz (MA). A aldeia indígena tem sido o alvo predileto não somente de pretensos proprietários rurais, mas principalmente dos madeireiros. Ali, assiste-se, gratuitamente, a um grande espetáculo de destruição das matas: os madeireiros chegam, instalam seus barracos e logo estão a desfilarem com carros último tipo, desfrutando outros bens de consumo sofisticados e caros, enquanto as cidades da região mergulham numa fornalha de fumaça dia e noite.

O líder indígena Domingos Gavião foi assassinado quando tentava impedir que um madeireiro circulasse com caminhão carregado de madeiras retiradas da Reserva Araribóia, dos Guajajara. Já chegaram a mais de doze líderes indígenas assassinados.

A maior pressão para que o território Krikati não seja demarcado pela Funai vem exatamente dos madeireiros, proprietários rurais, políticos, com o apoio do bispo de Grajaú. Todos estes interromperam os trabalhos, ameaçando o próprio Exército que ajudava

na demarcação. As tropas foram obrigadas a retirar-se. A interdição do território Krikati se deu através da Portaria Nº 515/91, do Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho.

Mesmo recebendo a visita dos Krikati, o Ministro Jobim lavou as mãos: transferiu a solução do problema para Fernando Henrique Cardoso. Este, enchendo a pauta com a revisão constitucional, "deu as costas para os índios". Os Krikati, sem terem mais para quem apelar, utilizam-se dos recursos táticos ao alcance da mão.

Enfim, quando é que nestes Brasis um índio passará a valer mais do que um boi? O que dizer dos 142 mil hectares reivindicados pela Nação Krikati, se comparados aos 144 mil hectares de florestas amazônicas derrubadas e queimadas pela Volkswagen, para alimentar o gado, sendo que, para cada cabeça, foram destinados 30 mil metros quadrados de terra? Por que a "reserva Volkswagen" pode e os índios não?



JOSÉ CORDEIRO
Sociólogo

José Cordeiro de Oliveira é sociólogo e mestre em Educação